

PERCEPÇÕES DOS DISCENTES DE FISIOTERAPIA DO IFRJ – REALENGO SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL

Monique Evelyn de Souza Leite Fernandes (IC)

monique.evelyn.fernandes@gmail.com

Lêda Glicério Mendonça (PQ)

RESUMO:

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de iniciação científica voluntária que trata sobre o acolhimento da população LGBTQ+ na Educação e Promoção da Saúde e tem como objetivo apurar as percepções dos alunos de Fisioterapia do IFRJ (Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro) *campus* Realengo sobre identidade de gênero e orientação sexual. Identidade de gênero consiste no modo como o indivíduo expressa o seu gênero. Representa como a pessoa se reconhece: homem, mulher, ambos ou nenhum dos gêneros. O que determina a identidade de gênero é a maneira como a pessoa se sente e se percebe, assim como a forma que esta deseja ser reconhecida pelas outras pessoas. A orientação sexual indica por quais gêneros ela sente-se atraída, seja física, romântica e/ou emocionalmente. A metodologia utilizada para dar suporte ao estudo foi a aplicação de questionários semi-aberto sobre vulnerabilidade de gênero desenvolvido pelo NUGED SOMOS (Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual) do IFRJ-Realengo. Os NUGEDS dos *Campi* do IFRJ são núcleos de estudos de caráter propositivo, consultivo e interventivo que elaboram, fomentam e promovem ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à temática da educação para a equidade de gênero e o respeito à diversidade sexual, garantindo em âmbito institucional a promoção do bem de todos sem quaisquer formas de discriminação. Os dados foram apurados em três turmas do Curso de Fisioterapia do primeiro semestre de 2019 (turmas de início, meio e fim de curso). Os temas abordados no questionário baseiam-se em um apanhado de conhecimentos gerais e cotidianos de vida, assim como experiências pessoais vivenciadas pelos discentes. Verificar o nível de conhecimento dos participantes da pesquisa sobre definições básicas de gênero é importante para se identificar as demandas específicas das vulnerabilidades de mulheres heterossexuais e população LGBTQ+ do IFRJ *campus* Realengo. O resultado apurado demonstrou que os discentes possuem pouco conhecimento sobre o assunto. Com base nos dados compilados chegou-se a um apanhado de termos frequentes como sexo, preferência, diversidade, identidade, sexual, nascimento, nascer, pessoa. Os termos referenciados não foram abordados da forma apropriada. Nota-se que ainda há uma forte ligação com o senso comum e construções sociais que naturalizam a dicotomia “homem x mulher” (heteronormatividade) e tratam os comportamentos que fogem deste padrão como anormais, atravessando as diretrizes das políticas públicas. Com isso é possível concluir que o entendimento do assunto pelo grupo inquirido é linear, quer seja dos alunos ingressantes, intermediários ou formandos no curso de Fisioterapia, transparecendo a necessidade do aprofundamento da discussão deste tema como uma ação necessária a ser

considerada pelo NUGED SOMOS, assim como o fortalecimento de uma rede de apoio, atendimento e conhecimento das políticas públicas voltadas ao enfrentamento da vulnerabilidade da mulher e a desigualdade de gênero assim como a garantia dos direitos e autonomia dessa população.

Palavras Chave: gênero, mulher, vulnerabilidade de gênero, fisioterapia.

Área de conhecimento: Ciências humanas.